

A decorative arch-shaped border with intricate floral and scrollwork patterns, framing the central text area.

**MUHAMMAD
NA BIBLIA**

1990

ISLAM INTERNATIONAL PUBLICATIONS LTD.

MUHAMMAD NA BIBLIA

ahmadia.org.br

1990

ISLAM INTERNATIONAL PUBLICATIONS LTD.

ASSOCIAÇÃO AHMADIA DO ISLÃ NO BRASIL
Estrada da Saudade, 215 - Tel. (0242) 42-1385
CEP 25.610 - Petrópolis - R.J. - Brasil

© 1990 ISLAM INTERNATIONAL PUBLICATIONS LTD.

Published by:
Islam International Publications Ltd.
Islamabad,
Sheephatch Lane, Tilford,
Surrey GU10 2AQ U. K.

Printed by:
Raqeem Press
Islamabad, U. K.

ASSOCIAÇÃO AHMADIA DO ISLAO
AV. REPUBLICA, LOTE 35
R / C. DTO. NOVA OEIRAS 2780
PORTUGAL.
Tele: 442-09-81.

ISBN 1 85372 340 1

PROPÓSITO DIVINO

Aqueles que seguem o mensageiro, o Profeta, o Imaculado, único, a Quem eles encontram mencionado no Torá e no Evangelho que está com eles. (Al-Corão 7:158).

Este foi sempre o divino propósito que, antes do advento de um Profeta como sempre fez, antecipou para a humanidade o que virá a acontecer depois, para que eles se preparassem para a aceitação da verdade quando chegasse. Unfortunadamente, existiu a tendência de as várias secções da humanidade levar em consideração o que foi desejado para eles como perfeito em si próprio, e depois dizer que não é necessário mais. Este não é o plano de Deus ou o propósito de Deus, até que toda a verdade seja revelada porque é este o propósito de Deus. A referência a tradição nao somente assiste ao novo líder em seu clamor de liderança, como também aumenta a fé naqueles cujas profecias foram cumpridas.

Sem dúvida, existem muitas profecias a respeito do advento do Sagrado Profeta Muhammad (S.A.W) em ambos antigo e novo Testamento, também no verso corânico acima mencionado, na Torá e nos Evangelhos foram especialmente mencionados; porque Moisés e Jesus encontram-se entre as mais proeminentes figuras entre todos os Profetas Israelitas.

PORQUE CITAR A BIBLIA

Uma palavra certa o guarda contra o desentendimento que pode surgir de minha disputa que segue: Nós muçulmanos nos ressentimos quando os missionários Cristãos citam o Corão em auxílio a suas disputas, e todavia tenho a mim próprio comum a relevante porção dos meus argumentos sobre as Escrituras Cristãs.

A realidade no topo deste aparente paradoxo é que enquanto os Cristãos consideram a fonte do Sagrado Alcorão como não santificado e seu mensageiro como mero pretendente nós muçulmanos olhamos a fonte da Bíblia como Sagrada e divina como meio da verdade humana.

E eis aqui um verso do nosso Divino Livro (Alcorão) em confirmação

de minha afirmativa: *Diga-lhes: Nós cremos em Allah e no que nos foi revelado, e no que foi revelado a Abraão, a Ismael, a Isaque e a Jacob e seus filhos, e no que foi dado a Moisés e Jesus, e o que foi dado a todos os outros Profetas vindo do seu Senhor. Nós não fazemos diferença entre nenhum deles; e a ele nós nos submetemos. (Alcorao 2:137)*

Evidentemente, os muçulmanos respeitam as escrituras cristãs que apesar das interpolações ainda conserva e retém alguma verdade original.

UNIDADE DAS RELIGIÕES

O princípio de que o Profeta Muhammad (S.A.W) testifica a verdade de todas as prévias revelações fornece um forte fundamento para a harmonia entre as várias religiões do mundo tão bem quanto pela unidade da raça humana. O fato de todos os Profetas anteriores testificarem a verdade, o Profeta Muhammad (S.A.W) promulga um testemunho forte da verdade do Islã e da unidade das religiões.

Os profetas que vieram milhares de anos atrás e em países distantes da Arábia todos vaticinaram o advento do Grande Profeta do Islã. Em verdade, aqueles mesmos Profetas tinham muito bem inclinados a ambos Judeus e Cristãos a residirem na Arábia; porque a terra do Prometido Profeta foi especificada por nome em suas Escrituras.

UM PROFETA A SEMELHANÇA DE MOISÉS

A profecia anunciando o Sagrado Profeta Muhammad (S.A.W) encontrou sua forma de expressão através de Moisés:

Eu levantarei para eles um profeta dentre seus irmãos (não deles mesmos) a tua semelhança e porei minhas palavras em sua boca; e ele falará a eles tudo o que eu lhe ordenar. E assim acontecerá, que todo aquele que não ouvir as minhas palavras que ele falar em meu nome eu o requererei dele. (Deuteronômio 18:18-19)

O referido Profeta desta profecia não foi Jesus Cristo, nem nenhum outro Profeta Israelita, porque nenhum deles clamou ser o profeta prometido aqui. Lemos no Evangelho de João, que no tempo de Jesus os Judeus estavam esperando o advento de 3 profetas.

Primeiramente, Elias, segundo, Jesus e terceiro um profeta com tal fama universal que em seu caso nenhuma especificação foi pensada necessária, aquele Profeta foi o bastante para comunicar o que lhe foi

dito. (João 1:19–21). Esta era a moeda da casa da qual a profecia de Moisés referia-se como semelhante a ele, vitoriosa entre os Judeus. Jesus clamou ser o Cristo e considerou João Batista como Elias (Mateus 11:14, 17:10–13). Além do mais ele profetizou sobre seu segundo advento nos últimos dias quando desaparecerá da terra (Lucas 18:18). Pedro descreve o tempo daquele profeta dizendo: Ele mandará Jesus Cristo o qual foi um Professor entre vós; a quem o céu há de recebê-lo no tempo da restituição de todas as coisas, que Deus falou pela boca de todos os seus Santos Profetas desde o princípio do Mundo. Porque em verdade Moisés disse aos seus pais, um Profeta o Senhor seu Deus nascerá de seus irmãos semelhante a mim; a ele ouvireis em tudo o que ele disser. Estas palavras de Pedro evidentemente deduz que o advento de *Aquele Profeta* se dará antes do segundo advento de Jesus Cristo.

Jesus mostrou na parábola do vinhedo que depois dele virá o Senhor da vinha e acrescentou: Portanto vos declaro que o Reino de Deus será oferecido a uma nação que dará os frutos dele. (Mateus 21:43). Assim Jesus tornou claro que o Profeta que estava para vir depois não seria um Israelita, porém de outra nação, seus irmãos Ismaelitas.

Esta Profecia foi inquestionavelmente e magnificamente cumprida na pessoa de Muhammad (S.A.W), o Sagrado Fundador do Islã. Porque em primeiro lugar ele veio dos descendentes de Ismael, o irmão dos filhos de Israel; para que a promessa de Deus fosse cumprida em relação a Ismael: *Eu o abençoarei..... e farei dele uma grande nação.* (Genesis 17:20).

Segundo, ele foi um Profeta que veio com uma nova lei – a lei do Sagrado Corão. Nenhum dos profetas Israelitas incluindo Jesus de Nazareth, com exceção de Moisés trouxe uma nova lei de dispensação; nem nenhum clamou ser semelhante a Moisés. Dessa maneira, foi expressamente escrito no Sagrado Corão sobre Muhammad (S.A.W) que ele era um profeta semelhante a Moisés. Nós fizemos nascer um profeta entre vós, semelhante a um profeta que Nós mandamos ao Faraó. (Alcorão 73:16).

Novamente chamamos atenção dos Judeus para a profecia em Deut. 18:18, nestas palavras: *Um testemunho dentre um Israelita fez nascer um testemunho como ele. (Alcorão 46:11).*

A terceira prova, é que Muhammad não falou de si próprio como foi escrito na profecia, Ele foi somente o porta-voz de Deus. *Ele (Muhammad) S.A.W não falará nada de si próprio; verdadeiramente é a palavra de Deus que veio a ele. (Alcorão 53:4–5).*

A quarta prova é o cumprimento da profecia na pessoa de Muhammad S.A.W. que tudo o que ele falou, ele falou em nome de Deus, como foi claramente afirmado na profecia.

No Sagrado Alcorão os capitulos começam com as palavras: *Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.*

O SENHOR MANIFESTA-SE NO MONTE PARAN

Existe uma importante profecia que é como segue: O Senhor veio do Sinai e apareceu de Seir entre eles; ele brilhou forte no Monte Paran, e veio com dez mil Santos; de sua mão direita vinha uma flamejante lei para eles. (Deut. 33:2). vindo do Sinai refere-se a aparição e apareceu de Seir alude a aquela de Jesus. O profeta que brilhou forte do Monte Paran não pode ser outro a não ser o Sagrado Profeta da Arábia onde os filhos de Ismael fixaram-se. A forma árabe da palavra Paran é Faran ou Pharan. Jacut's Geographische Worterbuch (F. Westenfield, Leipzig, 1862, Volume III, página 834) diz que Faran é o nome de Meca. A palavra Faran parece ser do árabe Farr an. Significando dois refugiados. Se nos afigura que o lugar tomou o nome de Agar e Ismael, que lá chegaram como refugiados. Dr. A. Benich o chama em sua tradução do Pentateuco de deserto de Paran.

Um inequívoco ponto de identidade com Muhammad (S.A.W) é *ele veio com dez mil Santos e de sua mão direita veio uma flamejante lei para eles.* Na época da conquista da meca, dez mil homens Santos seguiram os seus passos e ele foi o portador da lei do Corão. Desse modo a profecia foi maravilhosamente cumprida na pessoa do Sagrado Profeta Muhammad.

ÁRABE É A TERRA DO PROMETIDO

A terceira profecia é A sentença da Arábia. Nos bosques da Arábia passareis a noite, ó caravanas de Dedanitas. Trouxeram água aos Sequiosos: os habitantes da terra de Tema levaram o seu pão ao encontro dos fugitivos. Pois eles fugiram de diante das espadas, de diante da espada desembainhada, de diante do arco armado, e de diante da pressão da guerra. Porque assim disse-me Jeovah: Ainda dentro dum ano, como os anos dum jornaleiro, e toda a glória de Kedar se esvanecerá. O que restar do número de flecheiros, homens valentes dos filhos de Kedar, será diminuto, porque Jeovah Deus de Israel, o disse.

O primeiro ponto a ter em mente relacionado a esta profecia é que a Arábia é a cena da profecia. Isto é mais significativo. Muhammad (S.A.W) apareceu na Arábia.

Segundo, a profecia fala *d'aquela que escapa*. A fuga de Muhammad é um evento momentâneo na história do mundo. Foi sobre aquela fuga de Muhammad da Meca que o calendário muculmano começou. Terceiro, *fugiu das espadas desembainhadas* conclusivamente prova o cumprimento da profecia no Profeta da Arábia.

Muhammad escapou da Meca quando sua casa foi rendida por seus inimigos de morte que ficaram lá com suas espadas na mão, sedentos de sangue. Quarto, outro importante e claro testemunho do cumprimento da profecia em Muhammad (S.A.W) encontra-se em *em menos de um ano.... to da a glória de Kedar se esvanecerá. E os homens valentes de Kedar será diminuto*. Isto foi cumprido na batalha de Badr, ocorrida em menos de um ano da fuga de Muhammad (S.A.W) e na qual Batalha, os Quraish de Mecca (Kedar) sofreram uma esmagadora derrota; a maioria de seus valentes homens caíram. Rev. C. Forster localizou Kedar em Hedjaz e identificou-as com os Koraish. Veja A Geografia Histórica da Arábia pelo Reverendo C. Forster, pág 244-265.

O NOME DE MUHAMMAD (S.A.W) FOI MENCIONADO NA BÍBLIA

Existe uma importante profecia no Canto de Salomão (5:9-16) aquele de quem se fala aqui é o Amado de Deus. E um dos títulos do Sagrado Profeta Muhammad (S.A.W) é o Habibulah – o amigo ou o amado de Deus. Segundo *meu amado é claro e rabricundo*. Esta era exatamente a cor de Muhammad (S.A.W) e cada biografia de Muhammad fala sobre isto. Terceiro *Chefe entre dez mil*. Nós já mostramos que Muhammad (S.A.W) estava á frente de dez mil seguidores no tempo da conquista de Mecca.

O quarto, é mais impressionante ponto desta profecia é o nome de Muhammad (S.A.W) no verso 16:Lê-se: o seu falar é muitíssimo suave; ele é inteiramente precioso. *Na Biblia Inglesa. Na Biblia em Hebreu a palavra é: Muhammad – im. Veja Hebrew Bible impressa pela British and Foreign Bible Society por Trowitzch & Sons, Berlin, p. 1159. Nas páginas anteriores eu mencionei alguma das profecias da Biblia, do Antigo Testamento que vaticinava sobre a vinda de um Profeta Universal, que claramente foi cumprida na pessoa do Sagrado Profeta da Arábia –*

Muhammad (paz e bênção de Deus estejam com ele). Porém como o nosso Livro Divino, Al-Corão, também enfatiza que existe nos Evangelhos profecias sobre este grande benfeitor da humanidade e por essa razão como os meus irmãos Cristãos consideram o Novo Testamento mais do que o Antigo. Eu comentarei em consideração, conseqüentemente, a grande profecia referente ao *Confortador Prometido* do Novo Testamento, em outro Panfleto.

ahmadia.org.br